

APLICAÇÃO DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.05.00-8 – Currículo

Apresentado no
4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar os princípios fundamentais do materialismo histórico dialético e suas contribuições para a pesquisa na área de educação. O trabalho se divide em uma breve exposição do método de Marx; conceituando o materialismo histórico dialético na concepção de diferentes autores e a aplicabilidade deste paradigma na pesquisa em Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Marx; Materialismo Histórico Dialético; Paradigma.

APPLICATION OF DIALECTIC HISTORICAL MATERIALISM IN EDUCATION RESEARCH.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the fundamental principles of dialectical historical materialism and their contributions to research in the field of education. The work is divided into one into a brief exposition of Marx's method; conceptualizing dialectical historical materialism in the conception of different authors, and the applicability of this paradigm in educational research.

KEYWORDS: Marx; Dialectical Historical Materialism; Paradigm.

INTRODUÇÃO

O campo da pesquisa sobre políticas educacionais vem se expandindo e se fortalecendo, principalmente no âmbito dos programas de pós-graduação, fazendo-se necessário que os fundamentos epistemológicos das pesquisas sejam bem explorados.

Este trabalho procura discutir sobre o “Materialismo Histórico-Dialético” um dos pressupostos teóricos metodológicos usado nas pesquisas em educação; que busca através do pensamento marxista analisar as contribuições nas pesquisas sobre políticas educacionais. Destacamos que este não é o único paradigma, e que é fundamental o pesquisador conhecer os diversos outros existentes, podendo desta forma escolher qual melhor irá nortear desenvolvimento de sua pesquisa.

O desenvolvimento das pesquisas científicas na área de educação é um processo dinâmico e em constante construção. E são os avanços destas que se apresentam como principais responsáveis para a garantia do direito à educação de qualidade, e na democratização do acesso.

METODOLOGIA:

O método adotado fundamenta-se nos conceitos teóricos trazidos pelos seguintes autores TRIVIÑOS (1990); NETTO (2011), SEVERINO (2016). A dinâmica metodológica busca estabelecer os aspectos relevantes da aplicabilidade do materialismo histórico dialético na pesquisa em educação, através da revisão de literatura disponível, as quais encontram-se citadas no tópico referências.

O desenvolvimento teórico encontra-se dividido em três etapas: breve definição do método em Marx; concepção de Materialismo Histórico Dialético e a aplicabilidade deste nas pesquisas na área da educação.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO:

1 – O Método em Marx:

Para discutir a questão do Método em Marx, baseamos em Netto (2011), que trata do porquê essa questão sempre foi um dos problemas centrais e polêmicos da teoria social.

O autor define teoria marxista como um conjunto articulado de explicitações metodológicas acerca de um objeto muito delimitado. O objeto de estudo de Marx é a sociedade burguesa. Ele sempre procurou ser fiel ao seu objeto e compreender a sociedade burguesa.

No caso da teoria social de Marx a questão do método que tem como objeto a natureza filosófica, apresentando-se como emblemático.

Em Marx o método não é um conjunto de regras formais que se “aplicam” a um objeto que foi recortado para uma investigação determinada, nem menos ainda, um conjunto de regras que o sujeito que pesquisa escolhe, conforme a sua vontade, para enquadrar seu objeto de investigação. Ele implica em uma determinada posição (perspectiva) do sujeito que pesquisa: aquela em que se põe o pesquisador para na sua relação com objeto, extrair dele as suas múltiplas determinações. É a estrutura e a dinâmica do objeto que comandam os procedimentos do pesquisador.

Embora haja várias modalidades de conhecimento, no Materialismo Histórico Dialético o conhecimento teórico é a reprodução ideal do movimento real do objeto; ou seja, no método de Marx, a dialética é um atributo da realidade e não do pensamento. Ele está vinculado a uma concepção de realidade, de mundo e de vida no seu conjunto.

O conhecimento nessa perspectiva é a reprodução do mundo das ideias, e o pesquisador tem o compromisso de reproduzir de forma ideal o movimento real do objeto.

Para que o processo de conhecimento seja dialético, a teoria que fornece as categorias de análise, necessita no processo de investigação ser revisitada e as categorias reconstituídas, pois na totalidade, e as contradições não são as mesmas.

2- Concepção de Materialismo Histórico Dialético:

O materialismo histórico dialético é a aplicação da teoria de Marx no estudo da evolução histórica da sociedade, na qual o modo de produção dos bens materiais condiciona a vida social, política e intelectual.

Podemos defini-lo como um conjunto de doutrinas filosóficas que busca explicações para os problemas diretamente relacionados ao plano da realidade no mundo material ao longo da história. Trata-se de uma tese do marxismo, que com auxílio do conceito de modo de produção da vida material busca explicações para o conjunto de acontecimentos do plano real, envolvendo o social, o político, o econômico e o cultural. Trata-se de um método de compreensão e análise do campo da histografia. O mesmo que se coloca sobre a mesa o conceito de luta de classes.

Marxismo concebe que há uma relação econômica entre sujeito e objeto no processo de conhecimento. No marxismo o conhecimento é resultante da relação dialética que se estabelece entre sujeito e objeto na realidade concreta.

A teoria do materialismo histórico dialético sustenta que o conhecimento efetivamente se dá na e pela *práxis*. Ela expressa, justamente a unidade indissolúvel de duas dimensões distintas, diversas no processo de conhecimento: a teoria e a ação. A reflexão teórica sobre a realidade não é uma reflexão distante, mas uma reflexão em função da ação para transformar.

No materialismo histórico dialético a produção e intercâmbio constituem a base de toda a ordem social, ou seja, as modificações tanto sociais como políticas são consequências da transformação dos modos de produção, seus intercâmbios.

Na concepção de Trivinhos (1990), como de Severino (2016), quando o pesquisador adere a matriz epistemológica do materialismo histórico dialético, deve ter presente em sua estrutura de pensamento – uma visão de mundo - uma concepção dialética da realidade natural e social do pensamento, a materialidade do fenômeno a que estes são possíveis de conhecer. Ter ciência de que existe uma realidade objetiva fora da consciência e que esta é um produto resultado da evolução do material, o que significa que para o marxismo a matéria é o princípio primeiro e a consciência é o aspecto secundário, o derivado.

Quando o pesquisador adota o materialismo histórico dialético, ele passa a enfatizar a dimensão histórica dos processos sociais.

3- A aplicabilidade do Materialismo Histórico Dialético na Pesquisa em Educação:

O estudo de uma política educacional requer, para apreensão de sua essência, considerar a correlação de diferentes forças no processo pelo qual se define e se implementa uma política pública. Tal processo é marcado por interesses econômicos, políticos e ideológicos, já que a política educacional não se define sem disputas, sem contradições, sem antagonismo de classe.

A análise de uma determinada política educacional é sempre um recorte, uma singularidade que ganha significado na particularidade do momento histórico em que é concebida e pelas determinações mais universais que advêm do sistema orgânico do capital com suas contradições nos campos científicos, tecnológicos, econômicos, cultural, ético-político e educacional.

Consideramos que o método materialista histórico dialético é um enfoque teórico que pode contribuir para o desenvolvimento de pesquisas sobre políticas educacionais, numa perspectiva crítica.

Uma determinada política educacional é um complexo que faz parte de uma totalidade social, por isso é importante o estudo da gênese, movimento e contradições. Isso significa que não se pode tratar da política educacional em seu aparente isolamento das outras manifestações sociais. A compreensão do desenvolvimento do conjunto desta época. Por isso, a contribuição desta concepção metodológica nas pesquisas sobre políticas educacionais reside na constante busca de um conjunto amplo de relações, particularidades e detalhes que possibilitam captar o seu movimento numa realidade. Nessa abordagem, totalidade significa estabelecer as máximas relações possíveis para o desvelamento do real.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O método de pesquisa varia de acordo com a postura do pesquisador. Porém muitas questões interferem nos resultados das pesquisas, por isso os métodos estão sempre relacionados a contextos teóricos e as condições histórico-sociais da produção da pesquisa. É importante conhecer a produção científica de um determinado momento histórico, mas é igualmente importante destacar qual é a pertinência e o significado das pesquisas para o desenvolvimento social.

Ninguém duvida que a ciência seja capaz de servir ao homem, mas que seus resultados têm sido também, muitas vezes, aplicados em detrimento da humanidade. Daí o grande problema social: orientar a revolução técnico-científica em benefício do desenvolvimento da civilização, dirigindo as descobertas científicas em prol da civilização humana.

Nas pesquisas, a qualidade dos resultados evidenciados em termos de conhecimento do real e da contribuição para o progresso, depende fundamentalmente de uma metodologia adequada.

Por isso, as técnicas não são suficientes, nem se constituem em si mesma como instâncias autônomas do conhecimento científico.

Na relação entre sujeito e objeto da pesquisa, Marx considera que entre eles há uma relação contraditória. Conhecer não é um ato da consciência individual ou coletiva simplesmente, mas *práxis* social, isto é, ação humana que transforma o mundo e os homens. É por isso que o marxismo assume com vigor a não neutralidade do sujeito, fazendo com que o conhecimento avance para além de sua característica eminentemente científica e aproxima-se da ética e da política e do conhecimento científico. É preciso conhecer a realidade para transformá-la tendo em vista o interesse das minorias.

REFERÊNCIAS:

- AURELIO, O minidicionário da língua portuguesa. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Positivo. 2018
- BORGES, M. C., DALBERIO, O. (2007). Aspectos metodológicos e filosóficos que orientam as pesquisas em educação. Revista Ibero-Americana De Educação, 43(5), 1-10. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.35362/rie4352299>. Acessado em 15 julho de 2019.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional – In: FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido – [Ed. Especial]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez. A Dialética na Pesquisa em Educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas da Pesquisa Social. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MASSON, Gisele. As contribuições do método materialista histórico-dialético para pesquisa em educação. IX ANPED Sul – 2012. Disponível em: www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/966/126. Acessado em 20 de julho de 2019.
- NETTO, José Paulo. Introdução ao Estudo do Método de Marx. 1ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24ª Ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo. Atlas: 1990.